

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

O CORPO E A DANÇA¹

Lucas Falcão Poppe²

¹ Relatório/ Trabalho de Pesquisa/Projeto referente ao estudo inquiritivo sobre A Evolução e Adaptação das Expressões Artísticas, apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

² Aluno da EFA.

Relatório/ Trabalho de Pesquisa/Projeto referente ao estudo inquiritivo sobre A Evolução e Adaptação das Expressões Artísticas, apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

O CORPO E A DANÇA

Nós desde os tempos primitivos vivemos em um mundo de dança, a dança se originou quando um grupo de pessoas começou a bater as palmas pés ,e fazer movimentos juntos com uma musica, normalmente eles dançavam por muitos motivos , para anunciar uma guerra , homenagear deuses , colheita de alimentos etc. A dança é um ótimo exercício para melhorar doenças como , depressão , transtorno bipolar e ataques de pânico .

A dança de rua surgiu quando os dançarinos de cabarés ficavam desempregados, e começavam a fazer shows de funk nas ruas , apropriando movimentos como o hip hop. A Dança folclórica gaúcha, é uma das mais antigas culturas na qual se originou da Espanha e foi apropriando passos e inventando novas danças , o ritmo mais dançado e o Fandango(originado na Espanha) .

Neste trabalho vamos abordar a importância da dança para nossa sociedade. Vivemos a dança em nosso dia a dia, seja quando fazemos um movimento abusivo ou quando escutamos uma musica e seguimos seu ritmo com o corpo. A dança é um ótimo exercício físico, pois testa nosso equilíbrio, e resistência. Ela abrange vários ritmos e jeitos diferentes de se dançar. Iremos falar sobre dois grandes estilos de danças (dança de rua, e a dança folclórica gaúcha). Tanto a dança de rua como a dança folclórica gaúcha, são influenciadas diretamente pela cultura de onde estão inseridas

A Dança esta presente desde a pré-história, onde o ritmo e o movimento começaram a surgir a partir de batidas dos pés no chão acompanhadas pelas batidas de palmas. O povo primitivo dançava por inúmeros motivos: para a caçada, colheita, alegria, tristeza, rituais aos seus deuses, casamento, para homenagear a natureza, para anunciar a guerra, e descobriu durante sua evolução que poderia dançar por prazer, por lazer, para ostentar sua riqueza, afirmar seu poder e distinguir a sua classe, ou seja, dançava para tudo que tinha um significado para sua existência.

A religiosidade adotou a dança, assim como os grandes eventos esportivos como os jogos olímpicos. Foi também no período renascentista que a dança foi colocada como expressão teatral, as cortes realizava tal apresentação fazendo surgir sapateado e bale como formas de apresentações teatrais com estrutura típicas.

Em Ellmerich (1964) no Egito havia Danças sacras em homenagem a ÁPIS, o “touro sagrado”, diante de HAT HOR a deusa da dança e da música. Percebemos aqui a linguagem gestual da Dança diretamente ligada às marcações rítmicas da música, passando a ser denominada essa junção de

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

ritual. Ribas (1959) afirma que o homem estabeleceu posteriormente todo um código de sinais, gestos e expressões fisionômicas ao qual imprimiu vários ritmos.

Com a evolução da sociedade esta arte tornou-se uma forma de exprimir sentimentos, principalmente alegrias e, há medida que se iam inventando novos instrumentos musicais, novos ritmos e estilos foram também surgindo. A dança contemporânea é tudo aquilo que se faz hoje dentro dessa arte, não importa o estilo, procedência, objetivo nem a forma.

Com o passar do tempo tornou-se, nos nossos dias, além de uma forma de arte e cultura, principalmente uma forma de diversão que aproxima gerações e culturas diferentes colocando pessoas totalmente distintas a aprender os mesmos tipos de dança.

Uma das danças mais conhecidas hoje em dia é a dança de rua utilizada para exprimir ideias e ideais.

Mesmo dentro de alguns estilos se conseguem encontrar algumas evoluções, vejamos na imagem seguinte a evolução do que eram e são agora as danças de bailes, antes muito mais sérias e com muito respeito e hoje formas de dança muito mais próximas e sexistas:

Usamos no mecanismo de comunicação mais de 80% do corpo para nos expressarmos. Quem dança tem facilidade de se comunicar porque este acostumado a lidar com o corpo de forma íntima. Conhece o corpo que tem e quais são suas capacidades. Então a dança traz uma facilidade extremamente boa para o corpo, enchendo ele de uma informação que carregaremos para toda a vida.

A dança bem aplicada, na forma de trabalhar o corpo, faz com que a coordenação motora seja inserida no aprendizado de quem a pratica. Isso traz uma grande vantagem, pois toda carga de técnica nos movimentos mecânicos se reflete em ganho para o indivíduo que dança. Ficando assim com uma excelente coordenação motora.

A dança tem uma grande contribuição no desenvolvimento cognitivo do ser humano, trazendo uma carga de sociabilidade e relacionamento enquanto pessoa no meio.

Dançar pode auxiliar no tratamento de doenças como diabetes, síndrome do pânico, transtorno bipolar, depressão e até alguns tipos de câncer. A dança pode ser considerada um remédio que melhora a saúde física e mental.

As primeiras influências surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows. Em 1967, o cantor James Brown lançou essa dança através do Funk

É a expressão corporal dançante do Hip Hop. Surgiu em meados da década de 60, e veio para dar um basta à violência praticada pelas gangues da época, pois os jovens preocupados em se superar cada vez mais nos movimentos esqueciam dos problemas e da violência originária das ruas, até que as rixas entre as gangues passaram a ter um sentido menos violento. Daí surgiu o “racha” entre as gangues (quem dançasse melhor sairia vitorioso) que existe até hoje, só que de um jeito menos ofensivo.

A Dança de Rua vai muito além de uma forma de dança. É mais que tudo, um estilo de vida para quem ama o Hip Hop, é atitude, é arte de rua.

A Dança de Rua quando vinculada ao movimento Hip Hop (Hip do inglês – quadril; Hop – pulo) toma outro sentido na história e em sua formação. Existem vários estilos de dança dentro do Hip Hop, entre eles temos:

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

As danças gaúchas são algumas das mais antigas Danças Populares brasileiras. Tiveram origem na Espanha em meados dos séculos XVII e XVIII.

As danças tradicionalistas gaúchas são legítimas expressões da alma gauchesca. Em todas elas está presente o espírito de fidalguia e de respeito à mulher, que sempre caracterizou o campesino rio-grandense. Todas elas dão margem a que o gaúcho extravase sua impressionante teatralidade.

As danças, inicialmente, apenas integravam as festas regionais do Rio Grande do Sul e hoje são divulgadas e praticadas por diversos estados como a mais bela manifestação do folclore gaúcho. Tamanho é o seu alcance que existem espalhados por 23 estados brasileiros além dos Estados Unidos, Paraguai e Portugal.

A mais típica representação do Rio Grande do Sul é o “fandango” que, posteriormente, se entremeou ao sapateado, originado nas antigas danças de par solto da romântica Espanha. Estes bailados espanhóis constituíram o primeiro ciclo geração coreográfica de formação das danças populares brasileiras.

As danças tradicionalistas são acompanhadas de músicas típicas gaúchas. Nestas prepondera o som do acordeom, também conhecida como gaita, violão e alguns outros instrumentos de corda e percussão.

Pela tradição Gaúcha a dama é chamada de “prenda” e o cavaleiro de “peão”.

Os rodeios são eventos onde se cultua fortemente a tradição gaúcha. Neles há diversas atrações artísticas como:

- Mostra competitiva de Danças Gaúchas em várias categorias e estilos;
- Mostra competitiva de Chula (sapateio característico e exclusivo de peões);
- Mostra competitiva de Declamação (categorias peão e prenda, mirim, juvenil e adulta – declamação de poesias tradicionalistas);
- Mostra competitiva de Trova (criação e improviso de versos cantados entre dois peões);

Algumas danças gaúchas são :

- Tatu com volta no meio
- Tirana
- Balaio
- Caranguejo
- Tatu de castanholas
- Maçanico
- Meia canha
- Cana verde
- Chote de carreirinha
- Quatro passi

Cada CTG tem suas invernadas (grupo de dançarinos divididos em categorias apropriadas para a sua idade). São: Mirim 7 a 14 anos , Juvenil 14 a 18 anos e Adulto de 18 a 30 anos .

O Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART) é um dos maiores festivais de arte amadora. É um evento promovido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), realizado desde 1986, sendo que desde 1997 ocorre no Parque da Oktoberfest de Santa Cruz do Sul.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Diversidade Cultural/Humana

É realizado anualmente, em três etapas: regionais, inter-regionais e final. Envolve competidores de todo o estado do Rio Grande do Sul, e espectadores de todo o mundo. Estima-se haver mais de dois mil concorrentes por ano, e mais de 60 mil espectadores na fase na final.

É de extrema importância para o estado, pois é o maior evento tradicionalista gaúcho do mundo, segundo fontes ligadas ao MTG.